

BRASÍLIA QUE ME CRIOU

Vocação empreendedora

O empresário Osório Adriano Filho chegou a Brasília antes mesmo da construção da capital. Ele aponta "orgulho e gratidão" como os sentimentos que tem por ter ajudado nesse processo

» ARTHUR DE SOUZA

Presidente e fundador de uma das maiores empresas dos segmentos de construção, bebidas, veículos, venda de combustíveis e produção de energia, o engenheiro civil, empresário, fazendeiro, pioneiro e cidadão emérito de Brasília, líder empresarial e político Osório Adriano Filho, 94 anos, chegou à cidade antes mesmo de ela ser construída.

Após uma breve passagem no exterior nos anos 1950, onde se formou engenheiro, Osório mergulhou em um dos mais decisivos episódios daquele período: a construção de Brasília, a nova capital federal. Para realizar o sonho de Juscelino Kubitschek e tirar do papel o projeto de Lucio Costa e Oscar Niemeyer, foi necessária uma verdadeira força-tarefa.

Não se tratava apenas de erguer novos edifícios emblemáticos, mas criar do zero uma nova e vibrante cidade. O empresário entregou seu destino à capital do país, tornando-se apologista implacável do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e da região do Entorno.

Osório, fundador da Brasal, detalha que Brasília era um "imenso

canteiro de obras" quando chegou, em 1957. "Para se ter uma ideia, só o acampamento próximo à Esplanada dos Ministérios chegou a abrigar 4 mil trabalhadores vindos de várias regiões do país. Falta de tudo, mas sobrava vontade e empenho para ver tudo pronto", observa.

"Vi Brasília despontar e ser o que é hoje: uma cidade que nunca parou de progredir. Entre os pioneiros, havia um ambiente de muita integração, harmonia e confiança", recorda-se. O pioneiro destaca que acompanhar a construção de Brasília, vendo dia a dia a Esplanada dos Ministérios se materializando, além de participar de sua inauguração, são registros que ficarão eternamente em sua memória. "Outro ponto marcante foi vivenciar o enchimento do Lago Paranoá após participar da construção de sua barragem", comenta.

Realização pessoal

O empresário aponta "orgulho e gratidão" como os sentimentos que tem por ter ajudado na construção de Brasília. "Aqui encontrei um campo fértil para o meu crescimento e realização pessoal e profissional. Criei minha família, fiz grandes amigos e pude retribuir

Arquivo pessoal



O pioneiro chegou às terras que se tornariam Brasília em 1957, para ajudar na construção

muito à sociedade, proporcionando muitos empregos, geração de renda e colaborando com o desenvolvimento da capital", ressalta.

Osório Filho avalia que, atualmente, Brasília tem uma grande vocação empreendedora e que o

trabalho dos pioneiros teve muita influência nisso, destacando a fundação do Rotary Club do DF, a Federação do Comércio, Federação da Indústria, Associação Comercial do DF. "Tínhamos que atuar em conjunto em prol do

desenvolvimento socioeconômico de nossa cidade e do Centro-Oeste. Fomos grandes incentivadores da organização do meio empresarial frente ao papel que Brasília deveria desempenhar no cenário nacional", argumenta.

Divulgação/Brasal

HISTÓRIA

Osório Adriano Filho comprou uma pequena empresa de serviços autorizados Volkswagen, dando início, em 17 de agosto de 1963, à Brasal, que se tornou, mais de seis décadas depois, um dos maiores grupos empresariais do país.



PALAVRA DE ESPECIALISTA

Urbanismo inovador de Brasília

Para construir a capital do Brasil, Juscelino Kubitschek (JK) realizou um concurso internacional, sendo vencedor o projeto de Lucio Costa. O projeto de Lucio Costa teve a parceria do arquiteto Oscar Niemeyer, ambos experimentados em realizar atividades sobre urbanismo e urbanização. Para tal, foi construído um núcleo central, o Plano Piloto de Brasília, que se demonstrou cidade ímpar no cenário brasileiro e internacional. O desenho saiu como um "sinal da cruz", como diria seu idealizador com humildade e discrição que o caracterizavam. Sua concepção teve a consultoria de Le Corbusier, mestre da arquitetura moderna e personalidade com destaque à época. Com isso, resultou um plano excepcional para o começo de Brasília. Ainda, aconteceram desdobramentos para acomodar os imigrantes que aqui aportaram em grande número. Devido ao prazo estabelecido por JK para concluir a construção da capital, o trabalho era intenso. Taguatinga iniciou o processo que passei a denominar de "cidade polinucleada", com outros núcleos erguidos no território de 5.800 km² do Distrito Federal.

Aldo Paviani, Professor emérito da UnB e geógrafo



O presente perfeito para uma cidade que é inspirada no avião.

Parabéns, Brasília!

No ano em que Brasília completa 64 anos, o Grupo Voetur presenteará a cidade com o Viaja Brasília, um portal de turismo que conectará moradores e visitantes a experiências únicas e inesquecíveis da nossa capital.

Aguarde.



GRUPO
VOETUR